



**Eixo temático:** Botânica (Anatomia Vegetal, Taxonomia e Morfologia Vegetal e Fisiologia Vegetal)

## MORFOLOGIA POLÍNICA DE PLANTAS APÍCOLAS NA COMUNIDADE DE LIMOEIRO, CAMPO FORMOSO, BAHIA, BRASIL: DADOS PRELIMINARES

REIS, Hélio Souza dos\*; SABA, Marileide Dias; SANTOS, Valdira de Jesus

### RESUMO

**Introdução:** O conhecimento prévio da morfologia polínica de plantas apícolas se constitui em uma relevante contribuição à Palinologia aplicada, principalmente por subsidiar pesquisas futuras relacionadas à Melissopalinologia e Ecologia da polinização. **Objetivo:** A presente pesquisa buscou caracterizar morfológicamente os grãos de pólen das espécies da flora visitada por *Apis mellifera* L. no entorno do apiário da comunidade de Limoeiro, Campo Formoso, Bahia, Brasil. **Material e métodos:** O material estudado (flores/botões florais) foi obtido de duplicatas ou exsicatas depositadas no Herbário da Universidade do Estado da Bahia (HUNEB), Campus VII, provenientes de coletas de espécimes apícolas na área de estudo. Foi feita uma análise palinológica de cinco espécies distribuídas em cinco famílias botânicas: *Borreria verticillata* (L.) G. Mey. (Rubiaceae), *Croton jacobinensis* Baill (Euphorbiaceae), *Momordica charantia* L. (Cucurbitaceae), *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub. (Fabaceae), *Syagrus coronata* (Mart.) Becc. (Arecaceae). Os grãos de pólen das espécies foram acetolisados, mensurados, tratados estatisticamente, fotomicrografados e descritos sob microscopia de luz. Foram obtidos as medidas de diâmetro polar (DP), diâmetro equatorial (DE), diâmetro equatorial em vista polar (DEp), aberturas e exina. **Resultados:** As espécies estudadas apresentaram grãos de pólen dispersos em mônades; isopolares e apolares; a forma suboblata foi a mais comum, porém grãos de pólen prolatos e prolato esferoidais foram evidenciados. O tamanho variou de médio a grande. O âmbito predominante foi o subcircular e o circular. As aberturas dos grãos de pólen variaram de sulco (*S. coronata*) e cólporos; grãos de pólen inaperturados (*C. jacobinensis*) também foram observados. A ornamentação da exina apresentou-se psilada (*S. coronata*), reticulada heterobrocada (*M. charantia*), com lumens granulados (*P. dubium*), microrreticulada (*B. verticillata*) e padrão-*Croton* (*C. jacobinensis*). **Conclusão:** Os grãos de pólen das espécies analisadas apresentaram uma significativa diversidade morfológica, sobretudo quanto os tipos aperturais, tamanho e formas. Esses resultados contribuem para dar segmento ao conhecimento da flora apícola local, além de poder caracterizar as interações entre as abelhas e flora.

**Palavras-chave:** *Apis mellifera* L., flora apícola, Melissopalinologia.

\*Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal (PPGBVeg) - Universidade do Estado da Bahia, Senhor do Bonfim, Bahia. E-mail: helio\_souzareis@hotmail.com.